

A VOZ de MELGAÇO

Proprietários: A. LUÍS VAZ * JÚLIO H. VAZ

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector: CARLOS NUNO VAZ

Redacção e Administração: Largo da Senhora - a - Branca, 105 — BRAGA

ANO XXXV — N.º 686 — Melgaço, 1 de Julho 1980

QUINZENÁRIO

Preço: 7\$50

PORTE PAGO

Suicídios em Melgaço

Pessoa amiga alertou-me, há meses, para o seguinte facto: no decurso de um ano houve no concelho de Melgaço — o nosso concelho — onze suicídios. O número subiu já, para doze.

Há umas 16 freguesias, a população não é elevada, não há pobres, a emigração tornou a nossa gente rica.

E há suicídios!...

Estes, os suicídios, verificaram-se em todas as idades e em todos os escalões económicos.

Como explicar o fenómeno, aliás inquietante e doloroso?

Não sei se se fez um estudo local, em que intervissem pessoas das relações dos infelizes, médicos psiquiatras, sociólogos e assistentes sociais.

Torna-se indispensável. São várias as causas do suicídio as quais vão desde a enfermidade congénita ao desespero.

O número de casos em tão curto espaço de tempo numa terra bem recheada de bens e batida pelos ares puros não deixa de nos impressionar vivamente.

E quem pensa nele com o intuito de o aprofundar em ordem a evitar outros casos?

E quem procurou tirar deles lições de correcção para o presente e para o futuro?

E quem, por sentido de serviço, os registou no intuito de lhes buscar uma explicação aceitável?

O mistério, os boatos, as suspeitas envolvem esses casos lamentáveis. A comiseração acompanha-os à sepultura e enterra-se com os desventurados.

E logo o silêncio desce sobre eles, e a vida decorre, à espera de uma nova surpresa.

Deixemo-nos de comodismo, de egoísmo e de individualismo.

O próximo é nosso irmão. Não podemos ficar indiferentes a um problema que no nosso concelho se transformou num problema social.

Acordemos para a dura realidade e esforcemo-nos por combater tal flagelo.

Júlio Vaz

UNIÃO Política Nacional DE BANCOS

No dia 23 de Junho pelas 11 e 30 foi inaugurada a sede da União de Bancos, na Praça da República.

Presentes o elemento oficial, personalidades particulares da nossa terra, e o Dr. Armando Domingues, da Administração, que é nosso conterrâneo, pois oriundo de Castro Laboreiro.

No Peso, onde foi servido o almoço no Hotel Ranhada, o Dr. Armando Domingues referiu-se ao acontecimento, tendo feito, entre outras estas duas afirmações muito importantes: que a União de Bancos era, em Melgaço, a 14.ª Agência do País em captação de depósitos e a última em investimentos.

Porque o acontecimento merece maior desenvolvimento, fá-lo-emos no próximo número.

Estamos em pleno verão: no campo, o trabalho é pesado; nas praias vêem-se os que já gozam férias.

Acontece, porém, que os políticos não querem férias nem no-las querem dar.

Andam a berrar por todos os cantos e a razão é simples: as eleições.

Como sabes de Outubro a Dezembro vamos ter eleições para a Assembleia da República e eleições para a Presidência da República.

Como a Aliança Democrática, constituída pelos Partidos Social Democrata, Centro Democrático Social e Popular Monárquico, se mantém unida e está a governar desde o começo deste ano em virtude de ter ganhado as eleições de 2 de Dezembro de 1979, a «esquerda», incluindo o Partido Socialista, quer ver se ganha as próximas eleições legislativas.

Neste momento há em política os seguintes agrupamentos:

Pelouros Camarários

Na reunião de 18 de Junho foi debatida a distribuição dos pelouros camarários.

Todos os vereadores foram unânimes na não aceitação voluntária dos pelouros, enquanto o Presidente da Câmara não exercesse, a tempo inteiro, as funções que lhe são inerentes.

APESAR DA FEBRE AFTOSA!...

O distrito de Viana do Castelo foi dos primeiros indicados como um dos que registava intensa febre aftosa.

Quem de direito proibiu as feiras e recomendou vacinas.

Não havendo feiras e não chegando as vacinas para os pedidos feitos, como se explica que vindas da serra passem nas nossas estradas a caminho de Monção camionetas com gado?

Terá o veterinário conhecimento do facto?

O público tem, e parece que os lavradores portugueses da serra estão dispostos a embarcar o passo a essas manadas de gado.

Meu caro António Dias

— A Aliança Democrática;

— A Frente Republicana Socialista, formada pelo Partido Socialista de Mário Soares, pela União da Esquerda Democrática de Lopes Cardoso, e a chamada ASDI onde pontifica o dissidente do P.S.D., Sousa Franco; e

— a APU, a Aliança Povo Unido, formada por Comunistas e Movimento Democrático Popular.

Há, ainda, outros grupos, como a União Democrática, etc..

Estas eleições vão ser muito importantes, porque vai surgir a luta da «esquerda» contra a Aliança Democrática.

Há dias em Braga, o General Kaúlza de Arriaga disse que o «marxismo» não pode ganhar as próximas eleições.

Para que o não consiga é preciso votar e votar bem.

Que os emigrantes como tu estejam atentos às manobras dos comunistas.

Júlio Vaz

FALECEU EM FRANÇA

a Irmã Isabel

Com data de 9 de Junho, recebemos a seguinte carta:

«As Irmãs de S. José de Cluny cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da nossa querida Irmã Isabel de N. Senhora de Fátima Silva, ocorrido a 22 de Maio de 1980, com 96 anos de idade. Com os Sacramentos da Santa Igreja entregou a sua alma a Deus com paz e alegria.

Agradecemos a Vossa Reverência a amabilidade e fidelidade a mimosear a nossa Irmã com o jornalzinho, que ela tanto estimava e fazia ainda bem a outros do seu conhecimento.

De tudo muito reconhecidas agradecemos.

Com os nossos cumprimentos

Uma Irmã de S. José de Cluny Irmã Lúcia Silveiros».

Alguns dias após recebemos esta carta:

«Paris, 12 de Junho de 1980

Reverendos Senhores Padres:

Venho cumprir o doloroso dever de comunicar a Vossas Reverências, o falecimento da nossa querida e saudosa Irmã Isabel de Silva que o Senhor chamou a Si no passado dia 22 de Maio pelas 22 horas. Foi quase sem agonia que entregou a sua alma a Deus, após dois meses de acamada, embora sem doença declarada. Dizia-se muito cansada e era com muita dificuldade que aceitava beber uns golinhos de água açucarada.

Ao pormos em ordem os seus papéis, encontramos um caderninho com as direcções de várias pessoas amigas, pedindo para que as preveníssemos da sua morte. Eis-nos, pois, a cumprir as últimas vontades da nossa querida Irmã.

A Irmã Isabel passava os seus dias a desfiar o rosário e falava muito nos Senhores Padres Vaz. Estamos certas de que, no Céu,

não esquecerá Vossas Reverências que muito estimava.

Certas de que Vossas Reverências não esquecerão nas suas orações, a alma da nossa querida Irmã Isabel, agradecemos esta caridade e apresentamos-Lhes os nossos religiosos cumprimentos.

Pela Superiora da Comunidade, Irmã Ana Frazão»

É com indizível saudade que evocamos a Irmã Isabel, cujo nome, talvez, não diga muito aos nossos leitores, mas cuja obra os nossos leitores conhecem de sobejo.

É que a Irmã Isabel foi uma benemérita da nossa terra.

Enquanto a abundância financeira, devida à pujança da emigração, não chegou à nossa terra, era a Irmã Isabel que enviava encomendas volumosas ao padre Carlos para as distribuir pelos pobres de Melgaço. E os necessitados da freguesia de Rouças, os asilos de Eiró e de S. Rita, os pobres do concelho e os da Santa Casa da Misericórdia eram os favorecidos.

A bondade dessa extraordinária religiosa ajudou a muitos que não podiam ter o indispensável.

É possível que a fatura de hoje apague a benfeitora de ontem.

A gratidão não floresce na abundância material e materializada.

Nós recordamo-la por dever de justiça e de amizade.

É que, em Paris, recebia, sempre, com extraordinária alegria e simpatia o P. Carlos e era, por ele, que estava em contacto com os necessitados e os infelizes de cá, de Melgaço.

Comoveu-nos, pois, que, como lemos na carta, falasse dos padres Vaz, e nos incluísse no número dos que deveriam ser notificados da sua morte.

Que o Senhor dê a tão bela alma o descanso eterno.

Júlio Vaz

Religião Islâmica

III

A religião judaica — dos Judeus — não é cristã, porque não reconheceu a Jesus Cristo como Messias, ou seja como Enviado de Deus; o Islamismo não é cristão, porque, em vez de reconhecer a Jesus Cristo como enviado de Deus, reconhece a Mahomet.

Os árabes eram um povo, dividido em numerosas tribos, que

viviam na Arábia Saudita. Neste território havia a cidade de Mecca, que ainda hoje é o santuário islâmico, por excelência, e onde havia o Santuário da Kaaba.

Os árabes tinham ali três elementos importantes: a fonte, a pedra negra, e os ídolos. Para os árabes, a fonte era a mesma

(Continua na pág. 6)

DA VILA E CONCELHO

DR. JOSÉ ALCIDES PIRES NEVES DE MAGALHÃES

De visita ao nosso estimado assinante e conterrâneo Sr. Tenente Abílio Francisco Conde, Comandante de Secção da Guarda Fiscal desta vila, esteve entre nós o Sr. Dr. José Alcides Pires Neves de Magalhães, Juiz de Direito da Comarca de Celorico de Basto, acompanhado de sua esposa e filho.

Os nossos cumprimentos.

DELIVRANCE

Na Maternidade do Hospital desta vila, deu à luz um menino a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Fernandes Basteiro, esposa do Sr. Luís Baleixo Peres.

Ao recém nascido desejamos muitas felicidades e a seus pais os nossos parabéns.

EM GOZO DE FÉRIAS

Partiu para Vila Pouca de Aguiar, em gozo de merecidas férias para junto de seus familiares, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Júlio Cândido de Araújo Azevedo, funcionário da Empresa Auto Viação Melgaço, Lda.

NOVO DOUTOR

Com boa classificação, terminou o curso de Direito na Universidade de Coimbra, o nosso conterrâneo Sr. Dr. Francisco José Marques, filho do Sr. Júlio de Abreu Parente e da Sr.ª D. Luísa Alberta Marques, natural da freguesia de Prado, deste concelho, comerciante em Braga.

Ao novo Doutor, apresentamos os nossos parabéns e desejamos-lhe muitas felicidades.

OSCAR MARINHO

Esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Oscar Marinho, funcionário do Tribunal da comarca de Barcelos, acompanhado de sua esposa D. Armanda Esteves Marinho e filho Paulo Esteves Marinho, estudante.

Os nossos cumprimentos.

MAJOR AUGUSTO MANUEL CONTENTE DE SOUSA

De visita a seus pais, esteve nesta vila, o Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. ELÁDIO BASTOS

Acompanhado de sua esposa e outros familiares, esteve nesta vila, o Sr. Dr. Eládio Bastos, médico do Hospital de Santo António da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

AUGUSTO LEMOS DE MELO

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Augusto Lemos de Melo, Chefe de Secretaria do Tribunal de Vila Nova de Cerveira, acompanhado de sua esposa D. Cândida Susi de Melo e filho.

Os nossos cumprimentos.

PARA O CÉU

No passado dia 9, chamou Deus, à sua divina presença, a menina Silvi Afonso, de 6 anos de idade, natural do lugar da Carrasqueira, freguesia de Alvaredo, deste concelho. Era filha do Sr. Artur Afonso e da Sr.ª D. Henriqueta de Oliveira Afonso.

A seus pais e demais família, apresentamos sentidas condolências.

ARQUITECTO LUIS DE MAGALHÃES FERNANDES PINTO

Na sua residência da Quinta da Calçada desta vila, esteve durante alguns dias o nosso amigo Sr. Arquitecto Luís de Magalhães Fernandes Pinto, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

NOVO ASSINANTE

Deu-nos o prazer de ser nosso assinante o senhor Alberto António Machado Rodrigues, morador em Lisboa, o qual juntamente com sua estremecida mãe, D. Maria das Dores Machado, nunca se esquecem da terra que os viu nascer.

O nosso muito obrigado, e que por cá os vamos vendo, são os nossos ardentes desejos.

VISITANTE

Apresentou-nos cumprimentos o nosso presado assinante António Oliveira, residente em França, o qual informou estar a receber periodicamente o nosso jornal, o qual muito estima. Retribuímos cumprimentos extensivos a toda a família, ao mesmo tempo que lhe desejamos uma feliz viagem.

De Prado

DE VISITA a sua mãe e mais família estiveram nesta freguesia a sua filha, D. Maria da Anunciação Araújo Barbosa, residente na Rua das Antas, 464, da cidade do Porto, e seu marido, que pagaram as suas assinaturas referentes aos anos de 1979 e 1980.

M. J. G. S.

De Cristóval

FALECIMENTO — Na sua residência no lugar de Cevide, faleceu há dias a Sr.ª Maria Fernandes, mais conhecida por Maria da Amália, solteira, e contava mais de setenta anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia 19 para o cemitério de Cristóval.

Paz à sua alma.

COM VISTA AOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO — Há dias uma pessoa ali dos lados de Fiães contou-nos a seguinte história: uma pessoa de família desse senhor que me contou a história, já de idade avançada partiu um dedo de uma das mãos, tendo de ir socorrer-se ao hospital da vila onde só se encontrava o enfermeiro, este por sua vez mandou a sinistra para o hospital de Monção, para ali lhe ser tirada uma chapa ao dedo. Chegada a Monção ao hospital, disseram-lhe lá que o aparelho de raio X se encontrava avariado, aconselhando a doente a seguir para Viana. Uma vez chegada ao hospital de Viana o pessoal em serviço disse-lhe que aquilo que não era com eles, pondo-lhe mil e uma desculpa. Por fim mandaram-na para o hospital de S. João para o Porto para lhe ser metido o dedo em gesso. Enfim por causa de uma fratura de um dedo, quantos trabalhos não tiveram que passar a doente e a pessoa de família que a acompanhou, além dos gastos que tiveram que suportar. Pobre de quem tem que passar por elas.

A nossa terra é uma das mais atrasadas do País em todos os sentidos.

Melgaço continua com as burocracias de sempre.

Em Melgaço nada mudou.

Pois, meu caro amigo de Fiães, aguenta a «bucha». Os homens de Melgaço já morreram e portanto temos todos que nos conformar até que um dia o Sol volte a nascer. De facto é triste num hospital não haver diariamente um médico de serviço.

Enfim; aguardemos o Serviço Nacional de Saúde que há tanto tempo nos está prometido mas que os governos ainda não deram a sua luz verde.

A. A.

De Paços

A GRATIDÃO E OS TEMPOS ACTUAIS — No lugar de Belêco desta freguesia reside um rapaz que infelizmente é diminuído físico e mental.

Trata-se do António Douteiro, filho do Snn. Júlio Douteiro e da snra Maria Esteves sua esposa. Há dias encontrei o moço acima referido com um ramo de flores na mão. Como eu insisti com ele para me dizer qual o seu destino, respondeu-me que ia ao cemitério de Cristóval depôr aquele ramo de flores no túmulo de um seu amigo. Segundo informações que colhi depois com algumas pessoas, o António já não era a primeira vez que subia a encosta até Cristóval com a mesma finalidade. Contudo depois da minha conversa com o moço confesso que me

impressionou bastante o gesto de um inocente. Que bela lição para nós reflectirmos sobretudo nos tempos que vão correndo! O António Douteiro é amigo verdadeiro para além da morte. Neste mundo há três classes de amigos: amigo verdadeiro e este é o que perdura até para além túmulo, o amigo por interesse e o amigo falso.

MISSA DE ANIVERSÁRIO

No passado dia 1 de Junho foi celebrada missa pelo oitavo aniversário da morte do Rev. Padre Carlos Vaz, na Igreja de Rouças. Lá estiveram a assistir os verdadeiros amigos idos de várias freguesias do concelho em número bastante significativo. O Padre Carlos tirou muitas famílias da miséria em todo o concelho e fora dele, mas a freguesia de Rouças foi a primeira a sentir os seus benefícios e lamento muito em dizê-lo, na missa do oitavo aniversário a maior parte das pessoas que a ela assistiram foram de fora da freguesia. O povo de Rouças, salvo algumas excepções, não paga o bem que o Padre Carlos a todos fez e foi por isso que me surpreendeu bastante a pouca afluência na cerimónia, visto ser ao domingo e a uma hora bastante oportuna para toda a gente. Contudo como disse atrás, os verdadeiros amigos lá estavam. E é o bastante.

Não devemos esquecer que devido à abundância de dinheiro com que agora toda a gente se vai dotando, os tempos mudaram e o egoísmo, a soberba e outras coisas mais avassalam o mundo inteiro, e Portugal não estava preparado para este fenómeno que é a causa da falta de respeito pelos vivos e pelos mortos. Pois o António Douteiro para além de ser uma pessoa inocente está a dar a muita gente uma lição de verdadeiro amigo.

A. A.

De Rouças

800 CONTOS? — Informaram-nos de que a Junta de Freguesia cabem 800 contos da venda de madeira do pinhal de S. Rita, feita pelos Serviços Florestais.

Se a notícia é verdadeira, parabéns à freguesia, que aguarda os melhoramentos de que necessita.

ESCOLA INFANTIL — O Estado dispôs-se a criar e desenvolver o ensino infantil por toda a parte. Exige, apenas, uma sala para aulas.

A Junta de Freguesia já pensou no benefício que uma tal escola traz à freguesia?

Não poderia ampliar a sede, para o efeito, se dispõe de 800 contos da Floresta?

ESTRADAS — A Junta já procurou descobrir os projectos, que estão feitos e a fazer, para dar execução às estradas da freguesia?

Vamos. Mãos ao trabalho.

De Paderne

IMPORTANTE OBRA DA JUNTA DE FREGUESIA — A nossa Junta decidiu lançar mãos a uma obra importantíssima para a nossa terra: a construção de um grande e imponente edifício, que engloba a sede da Junta, salão para actividades culturais, posto médico, etc.

A obra está orçada em 6 mil contos.

A Câmara Municipal em sua reunião de 18 de Junho resolveu concordar com o preço de aquisição do terreno, a 200\$00 o m², e concedeu 400 contos para a obra.

A Junta arrancou já com a primeira fase, que custará mil contos. Parabéns à Junta da freguesia.

NOVA ZONA RESIDENCIAL
NÓ MELHOR LOCAL DA VILA DE MELGAÇO

lotes para venda
LOTEAMENTO "CÁVALO DO LOBO"
 APROVADO PELA C.M. MELGAÇO
 ALVARÁ N.º 2/79

TRATAR!
JOSÉ CARLOS MARINHO
 AV. 25 DE ABRIL, 78-1
 V.N. DE FAMALICÃO

TELEFONES:
 RESIDÊNCIA 22295 (3 n.ºs)
 ESCRITÓRIO 22127-22131

Map labels: R. DO PORTO, R. DO C. S. GREGÓRIO, R. N. 301, R. N. 202, MONÇÃO, CASTELO DO LABOCEIRO, CAMPO DE FUTEBOL.



-- O que é a saúde?
 -- Juízo cristão sobre o *Marxismo*
 -- Juízo crítico sobre o *capitalismo*

Anunciamos hoje a publicação dos números 6, 7 e 8 da colecção «Hoje & Amanhã — Temas Sociais», uma série de livros de 32 páginas, sobre temas actuais, tratados sob o ponto de vista cristão.

Ótimo elemento de trabalho para sessões de estudo de grupos ou para esclarecimento próprio, apenas por 20\$00 (mais 5\$00 para correio).

Pedidos a: EDIÇÕES CONHECER
 Av. Duque d'Ávila, 26 - 2.º
 1000 LISBOA (Tel. 53 08 39)

FESTIVIDADE

Vão realizar-se nos próximos dias 9 e 10 de Agosto do corrente ano, as solenidades em honra de Santa Bárbara, no lugar de S. Gregório.

Além da parte religiosa, a qual será constituída por Missa cantada, Sermão e Procissão com figurados, colaboram:

Os gaiteiros de Ribadavia «Os Veteranos». — A Banda de Mú-

sica da Casa do Povo de Tangil — O conjunto Jarojupe de Viana do Castelo — e o Conjunto Musical de Lisboa «João Paulo».

Os nossos parabéns à Comissão organizadora, a qual está a envidar os maiores esforços para que se revistam do tradicional esplendor estas grandes festas em honra de S. Bárbara.

NECROLOGIA

ADELINO RODRIGUES

Na sua residência da freguesia de Castro Laboreiro deste concelho, faleceu o nosso bom e prezado amigo Sr. Adelino Rodrigues, funcionário do Quadro Aduaneiro, que prestava serviço na Alfândega de S. Gregório, com muito zelo e competência. O extinto, pessoa dotada de qualidades de carácter, bondade e de trabalho, que sempre o impuseram à geral consideração e amizade de que gosava no nosso meio, finou-se com a idade de 58 anos, causando a sua morte profunda consternação a todos quantos o conheciam ou que com ele privavam.

Era casado com a Sr.ª D. Floripes Rodrigues, pai da Sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues, advogada e sogro do Sr. Dr. João Ferreira da Costa, médico, residentes em Coimbra.

No seu funeral incorporaram-se algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades do país, onde o finado tinha numerosos amigos.

D. PAZ BAPTISTA ASTRAY

Com a provecta idade de 87 anos, faleceu na sua residência do Solar del Puente em Arnoya - Espanha, rodeada do carinho dos seus familiares a Sr.ª D. Paz Baptista Astray, viúva do decano dos médicos da provincia de Orense Dr. Eloy Lorenzo Pereira.

A extinta e bondosa senhora, oriunda duma das mais distintas famílias da Galiza, era mãe da Sr.ª D. Paz Lorenzo Pereira, sogra do Sr. Manuel Alvarez Diaz (Farmacêutico), avó da Sr.ª D. Maria Zita e do Sr. Engenheiro Javier Monsalve.

O seu funeral realizou-se com missa de corpo presente e officios, a que assistiram algumas centenas de pessoas vindas de diversas localidades.

«A Voz de Melgaço» sensibilizada, apresenta às famílias em luto sentidas condolências.

Alfredo Lourenço do Paço

ACIDENTES

CAIU DE MOTORIZADA E FRACTUROU UMA PERNÁ

Foi vítima duma queda de motorizada e fracturou uma perna o nosso conterrâneo Fernando Augusto Domingues, de 20 anos, trolha, do lugar de Cavaleiros, subúrbios desta vila.

Depois de socorrido no Hospital desta localidade, foi transportado para o Hospital Escolar de S. João da cidade do Porto.

TRES MEDICOS FERIDOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO

Quando regressavam de Monção para esta vila, onde foram assistir a um Colóquio, ficaram feridos num acidente de viação, ocorrido no local denominado Cruzeiro, freguesia de Penso, três médicos que prestam serviço à periferia e saúde pública nesta localidade.

São eles:

Dr. Celestino Afonso (ferimentos graves no frontal); Dr. Jorge Manuel Ferreira Ferreira (ferimentos numa perna); Dr.ª D. Maria Francisca Soutelo Soeiro de Carvalho (fractura da bacia).

Os três clínicos foram transferidos para a Casa de Saúde da Boavista da cidade do Porto, onde receberam tratamento.

A todos desejamos rápidas melhoras.

MELGACENSE VITIMA DE ACIDENTE DE VIAÇÃO MORTAL EM ESPANHA

Em Oviedo — Espanha, foi vítima dum acidente de viação mortal, ao embater com o seu automóvel contra um autocarro, o nosso conterrâneo Manuel Esteves, solteiro de 21 anos, natural do lugar de Cortegada, freguesia de Parada do Monte,

Escolaridade obrigatória

Tem filhos que terminem este ano o Ensino Primário?

Então, não esqueça!

Deve obrigatoriamente matricular-los no Ensino Preparatório:

— Na Escola Preparatória da área da sua residência, até 20 de Julho;

— Ou no Posto do Ciclo Preparatório da Telescola mais próximo, entre 7 e 15 de Julho inclusive.

Diga aos seus amigos que também tenham filhos nessas condições que não deixem de os matricular.

Ir à Escola é uma obrigação, mas é, sobretudo, dar aos seus filhos o futuro que merecem e deseja para eles.

Melgaço em Agosto de 1944

VISITA PASTORAL

Prosseguindo com a publicação das cartas do sr. D. António ao P. Carlos, encontramos uma de Agosto-74, muito curiosa, como todas, aliás.

Ei-la:

«Braga, 6-8-44

Rev.mo Sr. Arcipreste:

Recebemos a sua carta de 30 de Julho.

A visita será melhor começar no dia 15 de Outubro pela vila de Melgaço, como tínhamos falado.

Não nos parece que seja de aconselhar a recepção oficial de todo o arciprestado feita na vila.

O visitante recebe os cumprimentos de cada terra que visitar na sua respectiva sede. Indo a cada uma, parece não ter significado plausível a recepção colectiva na sede do concelho.

Demais, essas coisas fazem perder tempo, gastar energias precisas para dispender em cada freguesia visitada, e pouco mais rendem...

É melhor haver uma recepção na vila e nesse mesmo dia se faz aí a visita, seguindo depois para as outras paróquias.

A visita é quasi certo que será feita pelo Sr. Vigário Geral, mas pelo que toca à preparação das almas pelas confissões, das crianças da catequese, das asso-

ciações e da parte material (igreja, consertada e asseada, residência composta e fresca, pas-sal, cartório, etc.) queria que tudo estivesse em ordem como se fosse em visita o Prelado em pessoa ou ainda melhor.

O resto, isto é, as festas externas da recepção, etc., etc. também interessa e se deseja que esteja bem, mas ocupa plano secundário...

Eu desejaria, em verdade, ir a Melgaço pessoalmente, por muitas razões, mas tenho aqui imenso que fazer e suponho não poder arrear pé da sede da Arquidiocese, no 1.º período do ano lectivo do Seminário e atentos os serviços de gabinete que aguardam ocasião para se fazerem, como redacção das actas do último sínodo diocesano, etc., etc.

É necessário que V. Rev.ª fale com o Sr. Provedor do Hospital de Melgaço e veja se será possível conseguir-se uma instalação para o novo pároco da vila, ali ou noutra parte.

Com estima...

António, Arcebispo Primaz»

Os tópicos desta carta, se reunidos com os das que o saudoso Prelado escreveu na época a todos os arciprestes, dar-nos-iam matéria riquíssima para a história da diocese daqueles anos.

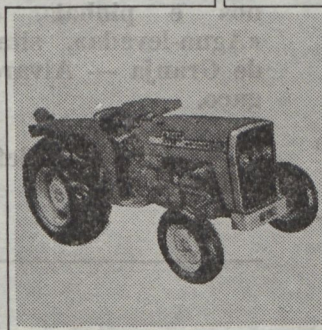
A. Luís Vaz

A NOVA LINHA

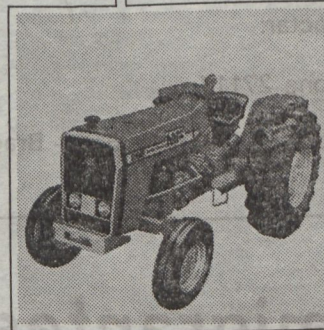


200

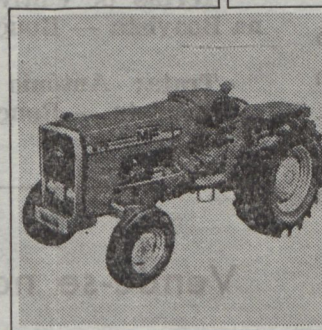
MF240



MF265



MF275



MF290



O FERGUSON foi um tractor excepcionalmente eficiente devido ao sistema hidráulico integrado que promove a transferência de peso da alfaia para o rodado traseiro do tractor, para aumentar a aderência. O sistema, patenteado em 1929, foi imensamente aperfeiçoado. Por isso ele foi incorporado na mais moderna linha MF 200.

Todas as altas características MF num novo perfil, em modelos adequados às necessidades da lavoura Portuguesa.

Agentes em todo o País.

Modelos desde 38 a 79 hp (rodas) e de 47 e 67hp (rastros)



TRACTORES DE PORTUGAL COMÉRCIO INDÚSTRIA, LDA.

Agente:

BRAGA e VIANA DO CASTELO



Irmãos Santos da Cunha & C.ª L.ª da

Avenida da Liberdade, 660 - Telef. PCCA 22096/7/8/9 - 4702 BRAGA

Jornal «A Voz de Melgaço»
n.º 686 de 1 de Julho de 1980

Jornal «A Voz de Melgaço»
n.º 686 de 1 de Julho de 1980



Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Tribunal Judicial da Comarca de Melgaço

Anúncio

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na EXECUÇÃO DE SENTENÇA PARA PAGAMENTO DE QUANTIA CERTA, COM PROCESSO SUMÁRIO pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial, movida pelos EXEQUENTES — Germana da Esperança Abilheira, viúva; Gomezinda Rodrigues e marido José Domingues Souto, ela doméstica e ele trolha; Maria Amélia Rodrigues, viúva, doméstica; e Manuel Domingues e mulher Irene Domingues, ele trolha e ela doméstica, todos residentes no lugar da Cela da freguesia de COUSSO desta Comarca de Melgaço, contra o EXECUTADO — JÚLIO AFONSO, casado, pedreiro, ausente em parte incerta da França, mas que teve a sua última residência conhecida no lugar da Aldeia Grande da freguesia de PARADA DO MONTE também desta Comarca de Melgaço, é este EXECUTADO citado para, no prazo de CINCO DIAS que começa a correr depois de finda a dilacção de QUARENTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar à Exequente Germana a importância de 548.294\$20; aos Exequentes — Gomezinda e marido a importância de 179.391\$20; aos Exequentes — Maria Amélia e Manuel Domingues e mulher, na proporção de metade para a Maria Amélia e metade para o Manuel e mulher, a importância de 179.391\$20, e os respectivos juros vincendos, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido aos Exequentes o direito de nomeação de bens à penhora.

MELGAÇO, 24 de MAIO de 1980.

O Juiz de Direito,

Alberto Pedro de Carvalho Taxa

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Anúncio

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito desta Comarca de Melgaço, na HABILITAÇÃO DE HERDEIROS pendente na Secção de Processos da Secretaria Judicial, em que são REQUERENTES — António Joaquim Lopes e mulher Carolina Augusta Gomes, residentes no lugar de SÁ da freguesia de Paços — Melgaço, e REQUERIDOS — Manuel de Araújo e mulher Maria Alves, residentes no lugar de SÁ — Paços e OUTROS, é por este meio notificada LURDES FERREIRA, casada, ausente em parte incerta da França, com a última residência conhecida no lugar de Sá — Paços — Melgaço, para no prazo de oito dias que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, o pedido de Habilitação de Herdeiros do réu José Augusto Lopes, sendo seus sucessores António José Lopes, solteiro, maior; e Clara Maria Lopes, de 16 anos, residentes em Sá — Paços, seguindo-se os demais termos dos artigos 374 e seguintes do Código do Processo Civil.

MELGAÇO, sete de MAIO de 1980.

O Juiz de Direito,

Alberto Pedro de Carvalho Taxa

O Escrivão de Direito,

José Henrique Pinheiro Calheiros

Vende-se Apartamento

Contactar:

Telefone 27117

Rua do Raio, 356-1.º Esq. - Braga

Vendem-se Propriedades

Uma tapada, denominada — Souto dos Buracos, de mato e árvores, em Mirão — Sá, Paços, junto à estrada, e outras propriedades de cultivo, mato e árvores, na freguesia de Cristoval, concelho de Melgaço.

Tratar com António Evangelista Pires — Telefone 42452 — S. Gregório.

Vende-se

QUINTA c/ casa de habitação, óptimo estado, a 7 Km. de Valença, estrada de Monção.

Inf. telef. 23462 de Valença.

Vende-se

No Lugar de Cavaleiros, freguesia de Roussas, casa de habitação em óptimo estado, situada à margem da estrada, terras de cultivo a produzir 4 pipas de vinho, canastro e cortes.

Mostra e trata:

ARMÉNIO DOMINGUES

Vende-se

Casa de morada, com quintal, produzindo cinco pipas de vinho e fruta diversa. Campos de cultivo com muita água.

Trata: José Henrique Golim, Lugar dos Casais — Cristóval — Melgaço — Telef. 42457.

Vende-se

Casa de morada, com terrenos e pinhais, denominada «Água-leuada», sita no lugar de Granja — Alvaredo — Melgaço.

Tratar pelos telefones 52467, 52441 ou 42257.

Vende-se

Terras de cultivo e monte, na Boavista — Rouças.

Trata: António José Alves — Boavista — Rouças.

Vende-se no Peso

Vende-se por motivo de partilhas, um bom prédio, muito bem localizado, na parte mais central do Peso.

Tem instalado no r/chão um café e o restante do prédio está devoluto.

Dá informações sobre este negócio:

MARIO RANHADA

Emigrantes

Vendo prédio com primeiro andar, Direito e Esquerdo, e com estabelecimento comercial a fazer bom negócio e no futuro ainda melhor pela construção da Barragem.

Perfeito Rodrigues

Valadares

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Bento Gomes

EMPREITEIRO

MELGAÇO — TEL. 4 2113

Manuel António Ribeiro
SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Pensão Flor do Minho
(0 27)

Serviço de Restaurante; Casamentos; Baptizados; Banquetes e Café-Bar

Agora sob a Gerência da nova proprietária,
Senhora D. Júlia Augusta Lopes

TELEFONE, 4 23 40 • MELGAÇO

António Duarte

EMPREITEIRO

VINHA DE CIMA — ROUÇAS

Estando perfeitamente legalizado, encarrega-se da construção de casas e de outras empreitadas

Os preços são verdadeiramente competitivos

Trabalho realizado com segurança e perfeição

— CONTACTE-NOS, E DEPOIS JÁ VERÁ! —

Compre agora e pague em 12 MESES, em

Móveis Castelo

DE RAMIRO DE LIMA A. CERQUEIRA

Mobílias Século XVII — Nórdicas — (Móveis avulso) — Colchões de molas e espuma SUNDELETE — Divãs articulados — Candeiros — Alcatifas — Tapeçarias, etc.

(ASSISTÊNCIA PERMANENTE)

RUA DAS ESCOLAS — TELEF. 4 26 95 — MELGAÇO

EXPOSIÇÃO — RUA DA CALÇADA

Fany — LAVANDARIA
E TINTURARIA

(A CASA QUE MELGAÇO PRECISAVA)

- * Lavagens a sêco, molhado e tinturaria
- * Executa serviços rápidos a preços módicos

na RUA DO RIO DO PORTO, em MELGAÇO

Casa Nutri-Lar

(EDIFÍCIO CASA DO POVO)

— MELGAÇO —

Plantas medicinais — Produtos dietéticos — Alimentação racional — Perfumaria — Cosméticos — Manufacturas de verga

Especialidades: Louças finas «Vista Alegre, Alcobaca e Sacavém», Cutelarias modernas.

Representante dos afamados lotes de Cafés de «A MINHOTINHA»

Artesanato * Decoração * Utilidades * Fino gosto

Pensão Residencial "PEMBA"

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 4 25 55 — MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE, CONSULTE-NOS

CARTA DE LISBOA

UMA TERRA DE FENÓMENOS

Somos um país de fenómenos. De todos os tipos. Para todos os gostos. Até há pouco tempo os fenómenos tinham etiqueta de origem: — o Entroncamento. Eram o cacho de uvas com um metro de altura, o galo com três cabeças, a cebola com cinco quilos. Não faziam mal a ninguém. Antes pelo contrário, serviam para descontraír. Porque é sabido que o riso descontraí.

A partir de certa altura, porém, surgiu no horizonte nacional um outro fenómeno. Este de cariz menos rizível porque mexe com o bolso de todos nós. É o fenómeno das greves.

Nunca, na história deste país, — e já vai na propecta idade de nove séculos —, houve tantas greves. Nunca o mitológico canto da sereia teve tantos ouvintes. Nunca tantos pagaram tanto a tão poucos...

É a greve dos metalúrgicos e dos padeiros, dos químicos e dos ferroviários, dos gráficos e dos músicos de teatro, etc., etc., etc.. A dos trabalhadores portuários, por exemplo, custou ao país 2.000 contos/hora. Tanto dinheiro perdido! Tanto dinheiro que poderia ser aplicado para atenuar as carências das nossas inúmeras e reais necessidades.

Estamos a lembrar-nos do Hospital de Melgaço e dum equipamento em material e pessoal à altura da população do Concelho. Da assistência condigna à terceira idade. Da construção de escolas que evitem às crianças percursos que são autênticas maratonas. Da colocação de fontenários em lugares esquecidos. Já aqui o dissemos. Não somos anti-greve. Quando ela é justa, evidentemente. Porque todos sabemos que a maioria das greves tem origem política. Que

visam, como fim único a destabilização. A greve é uma forma de luta consagrada na Constituição. É a arma principal dos trabalhadores. É a sua defesa de emergência. Mas, como arma poderosa que é, só deve ser usada em última instância. O uso indiscriminado vulgariza-a, tira-lhe força, acaba por torná-la ineficaz. Acaba por torná-la numa batalha paradoxal onde não há vencedores. Só vencidos. Porque gera desemprego, fome, inflação. E a inflação é uma hidra gigante que se estende em todas as direcções.

Que o digam os nossos emigrantes que mourejam duramen-

Bombeiros Voluntários

Acaba de ser oferecida a esta Organização, tão útil e de tanta necessidade a todos os níveis, uma sirene para a viatura Mercedes. Esta ideia feliz partiu do nosso conterrâneo sr. Raúl Arménio Gomes de Sousa.

O sr. engenheiro Fernandes Pinto, técnico de reputadas qualidades, acaba de oferecer a esta Instituição de Beneficência o ante-projecto para o novo quartel. Segundo informações colhidas em fonte fidedigna, parece estar maravilhoso. Em nome dos «Soldados da Paz» e do Concelho o nosso muito obrigado.

A E.D.P., por preço acessível, segundo nos consta, vai vender aos nossos Bombeiros uma torre, onde vai ser instalada a nova sirene no quartel dos nossos «Soldados da Paz».

Exemplos de verdadeiro bairrismo, que bem devem merecer o reconhecimento dos habitantes desta terra, e que gostaríamos de sempre registar nas colunas de «A Voz de Melgaço», sempre que assim o entendam todos os amigos dos nobres e valiosos soldados cujo lema é «Vida por Vida».

te lá pela estranja, pensando dia e noite na construção da sua casa e em dar aos filhos uma instrução que eles não puderam ter. Quando regressam, verificam com espanto que subiu tudo: — o ferro, o cimento e a mão de obra —, o livro, o transporte e a propina.

Que o digam os agricultores da nossa terra que vêem os adubos, o sulfato, o enxofre e as alfaias agrícolas a subir em espiral.

Que o digam os pequenos e médios comerciantes que pagam toda a espécie de impostos para terem as suas lojas abertas e não vêem justa compensação do seu esforço precisamente porque a inflação gera a diminuição do poder de compra.

Que se pronunciem, também, as sacrificadas donas de casa que fazem prodígios de matemática para «esticar» o dinheiro que vão deixar no supermercado, na feira semanal e na farmácia.

E, por último, que tenha a palavra a nossa martirizada gente do campo. Homens e mulheres. Velhos e novos. Trabalhadores de sempre. A tempo inteiro. Com relógios de ponteiros parados. Quer chova quer faça sol. Gente nova que faz do trabalho a sua bandeira. Gente idosa minada pelo reumático e pela sistemática falta de saúde. Mas persistindo sempre no amanho das pequenas courelas. Desde o berço à sepultura. Gente que não faz greve.

Para esta gente vai a nossa simpatia, o nosso respeito, a nossa muito grande consideração. Porque isto sim, meus senhores, é um fenómeno. Real, palpável, verdadeiro.

É o lado positivo dum país — de qualquer país.

Porque se renova no tempo.

Lisboa, Junho de 1980.

Zé do Rio Minho

MENSAGEM

ao homem do povo ... e aos homens que dirigem o povo

«Não criarás a prosperidade, se desestimulares a poupança.

Não fortalecerás os fracos, por enfraqueceres os fortes.

Não ajudarás o assalariado, se arruinares aquele que o paga.

Não estimularás a fraternidade humana, se alimentares o ódio de classes.

Não ajudarás os pobres, se eliminares os ricos.

Não poderás criar estabilidade permanente, baseada em dinheiro emprestado.

Não evitarás as dificuldades, se gastares mais do que ganhas.

Não fortalecerás a dignidade e o ânimo, se subtraíres ao homem a iniciativa e a liberdade.

Não poderás ajudar aos homens de maneira permanente, se fizeres por eles aquilo que eles podem e devem fazer por si próprios».

Abraão Lincoln

Parece Inacreditável

Há tempos José Carlos Ary dos Santos foi dizer à Televisão que desrespeitara conscientemente o Pai.

A irmã escreveu a seguinte carta digna e nobre, que «O Diabo» publicou:

«Depois de ter visto o «Directíssimo» de 4.ª feira, 21-3-79 em que meu irmão José Carlos Ary dos Santos pôs de rastos o nome de alguém que infelizmente já não existe, como Filha, Mulher e Mãe desejo expressar aqui (visto não o ter podido fazer pelo telefone embora o tentasse va-

riadíssimas vezes) o meu mais profundo desprezo e revolta pelas calúnias proferidas. Poderá, pois, o meu irmão ter a certeza de que enquanto eu ou alguns dos meus filhos existirem não permitiremos que o nome de meu Pai seja arrastado na lama oportunista de meu irmão.

«Lamento muita coisa a José Carlos, mas como a sua atitude só me poderá merecer o maior desprezo, apenas lhe posso dizer — Deus lhe perdoe».

Maria do Rosário Ary dos Santos de Gouvêa

ELECTROVISÃO

— DE —

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG/TELEFUNKEN com assistência técnica

VENDAS DE APARELHOS ELECTRODOMÉSTICOS

— Rua do Rio do Porto — Telefone, 4 26 50 — MELGAÇO —

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C: LUGAR DA LOJA NOVA MELGAÇO

Sede e Fábrica: TELEF. 7 21 62 - MODELOS PAÇOS DE FERREIRA

Vinho do Porto **BARROS**

De todos o mais saboroso

De todos o mais preferido

REGIST. BRAND BARROS ALMEIDA & C. OPORTO

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

Electrotécnica

J. ANTÓNIO SOLHA & IRMÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA — MELGAÇO

RÁDIO TELEVISÃO

ELECTRICIDADE AMPLIFICAÇÕES SONORAS

Agentes da SIEMENS

Prestam Assistência técnica com competência e honestidade no nosso concelho

CONSULTE-NOS para as suas instalações!!!

Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

Semi-Internato — Externato

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

ENSINOS INFANTIL E PRIMÁRIO

Largo do Carmo, 2 (Junto à Igreja do Carmo — Telef. 2 23 47 — BRAGA

143 milhões de vítimas do marxismo

O jornal inglês «Daily Telegraph», de 19 de Março de 1979, publicou esta horrorosa estatística das vítimas do marxismo:

Preço humano do comunismo na Rússia (1917-1959), 66.700 milhões; idem desde 1959 (mínimo), 3.000.000; idem na China, 63.784.000; matança de Katyń, 10.000; civis alemães mortos durante as expulsões de 1945-46, 2.923.700; Camboja (Abril de 1975 a Abril de 1978), 2.500.000; supressão do levantamento no Leste de Berlim, Praga, Budapeste, Estados Bálticos, desde 1945 a 1975, 500.000; agressão comunista na Grécia, Malásia, Burma, Coreia, Filipinas, Vietname, Cuba, África Negra e América Latina, 3.500.000.

Total, 142.917.700.

Vida Administrativa

Reunião de 18 de Junho. A Câmara resolveu ceder 50 por cento da verba do turismo à Comissão Regional de Turismo; O vereador Artur Rodrigues propôs que a Câmara se não pronunciasse sobre o licenciamento de obras, requerido por Carlos Al-

berto Esteves, de Sobreiro, Cristoval, dado que é da competência do Presidente, proposta que foi aceite e que fica à responsabilidade do Presidente.

Aprovou o pagamento de facturas existentes na Secretaria, ratificou pagamentos. Propôs que a

atribuição de lotes de terreno para habitação própria fosse debatida em reunião privada, e se apresentassem os resultados na próxima reunião.

A Câmara mandou tapar os buracos da estrada de Cavaleiro-Alvo, e emprestou a máquina para a construção de uma pista para Moto-Cross no Monte do Minério, em Fiães, prevenindo-se que em Agosto próximo se faça a primeira prova de Moto-Cross.

«A VOZ DE MELGAÇO»

Anual: 150\$00
Estrangeiro: 220\$00
Avião: 270\$00

Tiragem do Mês de Julho: 2 000 exemplares

Tip. Editorial Franciscana — 4701 Braga Codex

1 de Julho de 1980

MELGAÇO

Praça da República
Telefs. 42424 · 42442 · 42624

Dispomos agora de amplas e modernas instalações, prontas a prestar ainda melhores serviços nesta região.

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES

conte connosco

LIVROS NOVOS

— O QUE É A SAÚDE?

— JUÍZO CRÍTICO SOBRE O CAPITALISMO

Volumes de 32 páginas e de 125x185 mms., Edições Conhecimento, Lisboa, 1980.

Trata-se dos números 7 e 8 da colecção «Hoje & Amanhã — Temas Sociais», uma colecção destinada ao esclarecimento do público menos habituado a ler livros de grande erudição e pomeros. Estes livros foram concebidos para, tocando os temas quentes da sociedade portuguesa actual, informar e dar critérios válidos para uma actuação numa linha humanista e cristã.

O QUE É A SAÚDE? é escrito por um Delegado de Saúde Pública, de uma zona rural (Aljustrel). Do seu amor e apreço pela educação sanitária de cada um dos habitantes daquela zona, saiu este livrinho precioso, uma espécie de «ABC da saúde», que muito poderá ajudar monitores, assistentes sociais ou enfermeiros no seu trabalho de esclarecimento e educação.

JUÍZO CRÍTICO DO CAPITALISMO é um livro actual, equilibrado, escrito com serenidade e profundo conhecimento do problema em questão. Extenso ma-

terial para debate público, quer entre grupos de jovens quer de qualquer outros grupos que pretendam esclarecer-se sobre esta matéria.

Vida Política

EM MELGAÇO

Interinamente, esteve a desempenhar as funções de Presidente da C. M. de Melgaço o nosso prezado amigo e conterrâneo Engenheiro Vergara Vaz. Foi com competência, honestidade, total apartidarismo político e «trabalho», que este vereador, apresentado nas listas da A.D. pelo C.D.S. (Centro Democrático Social) desempenhou a difícil missão que lhe foi confiada. Pelos seus colegas, (elementos P.S. e A.D. que constituem o actual executivo) foi louvado pela sua actuação na reunião de 12-6-980. Os nosso sinceros parabéns.

O C.D.S. (Centro Democrático Social), acaba de abrir em S. Julião, desta vila, a sua sede, onde reúnem normalmente os elementos da J. C., (Juventude Centrista) M. C. D. S., (Mulheres Centristas Democráticas Sociais) e C. E. C. (Comissão Executiva Concelhia).

Religião Islâmica III

(Continuação da página 1)

Não reconhece, pois, a Santíssima Trindade nem Jesus Cristo como Messias.

Impôs duas coisas terríveis: o fatalismo e a guerra. Segundo Mahommet *Deus é único e criador*, e por um decreto imutável destina com antecedência, independentemente da liberdade e responsabilidade de cada um, os homens para o Céu ou para o Inferno. *É o fatalismo.*

O meio de propagação da religião islâmica é a força das armas, cuja divisa é esta: *Crês ou morres.*

O famoso Pascal teve esta afirmação espantosa: «Mahommet estabeleceu-se matando; Jesus Cristo estabeleceu-se consentindo que matassem os seus».

O livro sagrado dos crentes islâmicos é o *Corão*. A doutrina, que nele se contém, chama-se *Islão*, palavra árabe que significa resignação; e os islâmicos chamam-se *mussulmanos*, que quer dizer *crentes*.

Para mais valorizar o fanatismo religioso dos mussulmanos, bastará dizer que o Corão, quando prescreve a *guerra santa*, promete aos que morrem na guerra recompensas *materiais* no Céu.

Portugal, em relação aos protestantes e aos árabes, teve comportamento diferente.

O Islamismo aparece no século VII e da Arábia Saudita expande-se com as armas para a Ásia Ocidental, passa ao Norte de África, e acaba com a religião cristã, ali, chega ao estreito de Gibraltar, invade a Espanha, passa os Perineus, e só foram detidos em Poitiers, cidade próxima de Paris, por Carlos Martel.

Daí recuaram e fixaram-se em toda a Espanha com excepção das Astúrias e o Centro e Norte de Portugal.

Por causa desta ocupação, Pelágio, em Cova d'Onga, venceu-os no século IX e começou a chamada reconquista cristã da

Península Hispânica. Foi, neste ambiente, que Portugal lutou contra os infieis, os sarracenos.

Sarracenos é o nome de uma povoação na Arábia, e que tendo sido tomada, no Oriente, como sinónimo de maometanos, indica, especialmente, os mussulmanos que, durante a Idade Média, ocuparam a Espanha, a Sicília, a Assíria e a África.

Foi na batalha de Ourique que Afonso Henriques lhe infligiu a grande derrota nacional.

Com a vivência da liberdade religiosa, os árabes islâmicos estão a construir um templo religioso — a Mesquita — em Lisboa.

Os mussulmanos tiveram a sua capital na cidade de Silves, do Algarve, cuja Sé, de hoje, foi a mesquita deles.

O judaísmo não se institucionalizou, em Portugal, como organização religiosa, porque os

reis D. Manuel I e D. João II os perseguiram: primeiramente fixaram-nos nas zonas da Covilhã, Belmonte e Bragança; e a seguir utilizaram a Inquisição contra eles.

Tem, presentemente, templos religiosos — a sinagoga — onde praticam o culto.

O protestantismo também não penetrou muito em Portugal. O nosso País reconheceu, sempre, o Bispo de Roma como Papa e Chefe universal da Igreja Católica.

Também a Inquisição os perseguuiu.

Hoje há várias religiões protestantes em Portugal.

Assim termino a resposta ao pedido que me fez o assinante de Lisboa, Carlos Alberto Afonso, esperando que tivesse dado a resposta que desejava, e servido a verdade histórica e religiosa.

Júlio Vaz